

ANALISE DA PRODUÇÃO MOVELEIRA NAS MARCENARIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM/PA.

Maria Nayana Rodrigues e Silva ¹; Laurena Ines Dias dos Santos¹; Nagib José Carvalho de Lima Júnior¹;
Samily de Nazaré Coelho Dominguez¹.

¹ Discente de Engenharia Florestal da Universidade Federal Rural Da Amazônia- UFRA, Avenida Presidente
Tancredo Neves, Nº 2501 - Belém, Pará, Brasil

silvanayana34@gmail.com; laurena.dias08@gmail.com; juniornagib18@gmail.com;
samilydominguez@gmail.com

RESUMO: O presente estudo trata de uma análise das marcenarias de Belém de pequeno e médio porte em varios âmbitos, como a rodução de resíduos, as principais madeiras utilizadas, a origem dessas madeiras, a presença do registro de licença, entre outros fatores. A coleta de dados foi realizada através de questionários aplicados durante as entrevistas em 5 marcenarias visitadas. Os resultados da pesquisa de campo revelaram que a maioria das marcenarias tem o registro de licença e as principais espécies madeireiras utilizadas são praticamente as mesmas entre essas marcenarias onde em 100% delas as madeiras já vem identificadas, entre essas espécies estão o cedro, angelim, cumaru e andiroba que tem como origem os municípios de Paragominas, Marajó e São Caetano . Foi verificado também que o pó de serra é o resíduo mais produzido entre as mesmas, esse resido em sua maioria é doado para outros fins ou vendido para uso energético. O principal uso dessas madeiras e produção de móveis, brinquedos entre outros, destinado ao consumidor final. De acordo com dados coletados foi constatado que não há muita diferença na produção moveleira entre as marcenarias visitadas e nos parâmetros avaliados no questionário.

Palavras-chave: Madeira, Resíduos, Espécies madeireiras.

ABSTRACT: The present study deals with an analysis of small and medium-sized carpentry shops in Belém in different areas, such as waste production, the main wood used, the origin of these woods, the presence of license registration, and other factors. Data collection was carried out through questionnaires applied during interviews in five carpentry shops visited. The results of the field research revealed that most carpentry shops have a license registration and the main wood species used are practically the same among these carpentry shop where in 100% of them the woods are already identified, among these species are Cedro, Angelim, Cumaru and Andiroba which originated in the counties of Paragominas, Marajó and São Caetano. It was also verified that

saw dust is the most produced residue among them, this residue is mostly donated for other purposes or sold for energy use. The main use of these woods is the production of furniture, toys and others, sold to the final consumer. According to the collected data, it was found that there is no difference in furniture production between the carpenters shops visited and in the parameters evaluated in the questionnaire.

Keywords: Wood, Residues, Timber species.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Móveis [1] a indústria brasileira de móveis está entre as mais importantes indústrias de transformação no país, tanto pela importância do valor da sua produção quanto pela geração de empregos. Entretanto, a indústria moveleira é uma grande geradora de resíduos – não há uma estimativa oficial e atualizada sobre os valores segundo [2]. Sendo assim, é de fundamental importância o gerenciamento desses resíduos, para se estabelecer o controle da quantidade dos produtos e a destinação final adequada para cada tipo de resíduo. Existem poucos negócios no mundo que permitem uma margem bruta de lucro tão alta quanto o da marcenaria. Ou seja, o valor que o cliente está disposto a pagar é muito maior que o valor da matéria-prima utilizada. Isto porque a marcenaria está proporcionando a ele algo útil e, ao mesmo tempo decorativo.

A indústria de móveis caracteriza-se pela reunião de diversos processos de produção (seriado e sob encomenda), envolvendo as marcenarias que fazem o uso das madeiras (matérias-primas) a uma diversidade de produtos finais de acordo com [3]. A indústria florestal na Amazônia, encontra-se em fase de crescimento modificado principalmente, na aquisição de máquinas e treinamento pessoal, aonde vem sendo modificado gradativamente, ao longo dos últimos anos, na qual as marcenarias fazem e adotam as novas técnicas.

O objetivo do trabalho foi analisar os principais produtos produzidos nas marcenarias de pequeno e médio porte da região metropolitana de Belém, além de verificar quais os resíduos mais produzidos por essas marcenarias e qual o destino dado para esses resíduos.

METODOLOGIA

As informações referentes à Análise da produção moveleira nas marcenarias foram levantadas em 5 bairros (Jurunas, Cremação, Batista Campos, Satélite e Barreiro) na região metropolitana de Belém, Pará. O presente estudo foi realizado em cinco marcenarias que envolvem

a atividade comercialização de produtos madeireiros, seja na transformação primária, secundária ou no beneficiamento e produção de peças para diferentes finalidades.

Os dados foram obtidos durante o mês de Outubro de 2019, por meio de entrevistas feitas diretamente com o proprietário com perguntas fechadas, os questionários foram aplicados via celular através do Google formulário, nos quais foram abordados os seguintes itens: identificação da empresa, caracterização administrativa, da matéria-prima, da industrialização, da comercialização e resíduos produzidos e características gerais dos estabelecimentos. Em cada empresa foi realizada uma visita para obtenção dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos através dos questionários sistemáticos, preenchidos junto aos proprietários ou responsáveis pelos pontos comerciais, mostraram uma expansão na geração de empregos diretos associados ao mercado madeireiro. Em média, as empresas possuem entre 3 a 7 funcionários para desenvolver as suas atividades, nos estabelecimentos madeireiros estudados, 60% corresponderam à marcenaria de pequeno porte e 40% de médio porte. As marcenarias estão no mercado a pelo menos 10 anos. Em relação se elas possuem algum registro de licença (IBAMA, SEMAS, DOF), 60% possuem e 40% Não possuem algum tipo de registro.

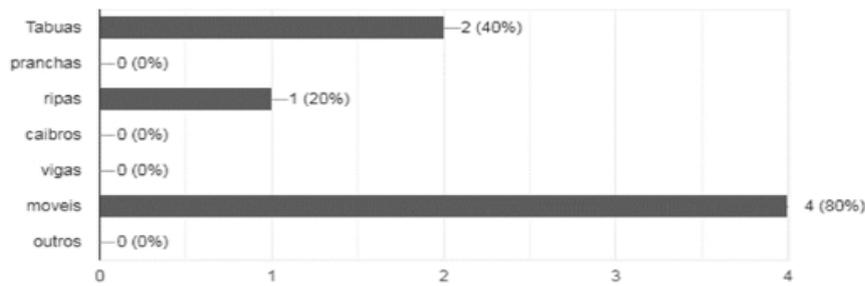
Quanto à origem destes produtos verificou-se que a matéria prima já vem serrada, são advindas dos municípios de Paragominas, Marajó e São Caetano havendo uma falta de interesse na comercialização de florestas plantadas.

QUADRO 1. Espécies comercializadas nas marcenarias entrevistadas.

Nome Científico	Nome Popular
<i>Carapa guianensis Aubl.</i>	Andiroba
<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	Angelim
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro
<i>Dipteryx odorata</i>	Cumarú

Fonte: Dados da Pesquisa.

As principais espécies utilizadas nas marcenarias entrevistadas como mostra o quadro 1 são adquiridas de forma identificadas. Os resíduos produzidos pelas marcenarias 60% deles é o pó de serra como mostra o gráfico 1. 80 % desses resíduos são doados, o restante deles são vendidos para fins energéticos ou depositados no pátio da marcenaria.



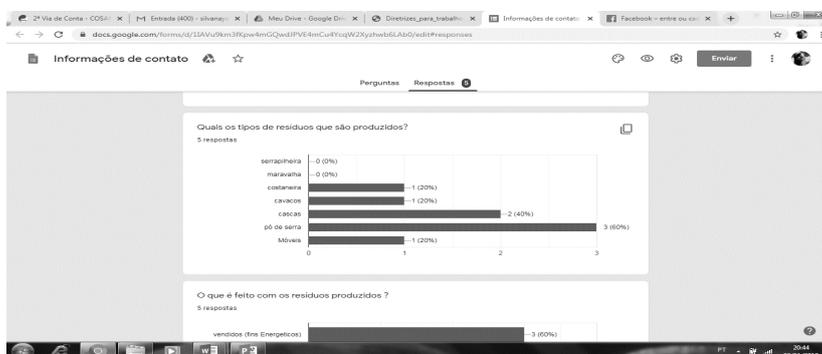
Fonte: Dados da Pesquisa.

GRAFICO 1. Resíduos produzidos pelas marcenarias entrevistadas.

Para todas as marcenarias visitadas tem como principal destino da sua produção o consumidor final com a produção de moveis, brinquedos, instrumentos musicais entre outro, a produção de algumas marcenarias tem sua produção direcionada para a construção civil também.

Os principais órgãos ambientais que realizam a fiscalização anual são o IBAMA, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) e o setor responsável da Prefeitura Municipal. O papel destes órgãos de acordo com os proprietários está pautado em processos de licenciamento e fiscalização do cumprimento de condicionantes, além de observar o consumo de madeira proveniente das origens, para fins de controle do desmatamento ilegal.

No Brasil, uma grande quantidade de resíduos florestais são gerados anualmente pelas diversas indústrias de base florestal, um exemplo pode ser dado pela geração de resíduos na cadeia produtiva de serrados de que é da ordem de 75%, ou seja apenas 25% do volume total de uma árvore é colocado no mercado na forma de tábuas, caibros, ripas de acordo com [4]. O Brasil tem hoje um índice de aproveitamento de madeira tropical que não ultrapassa os 42% na indústria, sendo o restante dividido em 30% nas caldeiras e queima de carvão e 28% de desperdício segundo [5].



Fonte: Dados da Pesquisa.

GRAFICO 2: Principais produtos produzidos pelas marcenarias

De acordo com o gráfico 2 os produtos mais produzidos pelas marcenarias entrevistadas são os moveis, onde apenas umas das marcenarias não produz moveis e apenas uma delas faz a produção dos três itens mais produzidos. Constatando os que a Associação Brasileira da Indústria de Móveis [1] (ABIMOVEL, 2006) diz que a indústria brasileira de móveis está entre as mais importantes indústrias de transformação no país.

CONCLUSÃO

As marcenarias entrevistadas não tiveram uma variação muito grande entre os produtos produzidos e a destinação dos resíduos produzidos. Constatou-se que o principal produto produzido por essas marcenarias são os móveis que vão direto para o consumidor final e o resíduo produzido é o pó de serra que tem como principal destino a doação para outros fins.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artigos em periódicos:

- [1] ABIMOVEL. Panorama da indústria brasileira de móveis.
- [4] Consultoria Agro Florestal - CAF. *Energia a partir de resíduos florestais*. [cited 2005]. Available from: http://www.cafltda.com.br/01/2005_01.htm
- [3] Gorini, Ana Paula Fontenelle (1997). Panorama do setor moveleiro no Brasil, com ênfase na competitividade externa a partir do desenvolvimento da cadeia industrial de produtos sólidos de madeira.
- [2] Schneider, V. E., Hillig, E., Pavoni, E. T., Rizzon, M. R., & Bertotto, L. A., Fo. (2003). Gerenciamento ambiental na indústria moveleira: estudo de caso no município de Bento Gonçalves. In *Anais do XXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP)*. Ouro Preto.
- [5] UFPR. *Projeto da Engenharia Florestal da UFPR visa eliminar o desperdício na indústria*. (2008)